

o microfone de aparte, ou subam na tribuna para condenar veementemente o direito de greve.

Digo isso porque eu acho que nós podemos ter a orientação ideológica que for. A gente pode achar que a privatização é o melhor, ou é pior para o bom andamento do serviço aqui no estado de São Paulo.

Eu, por exemplo, acho que privatização significa a precarização de serviço público, e o exemplo que a gente tem disso com a Linha 8 e 9 da CPTM, como eu falei aqui quando manifestei minha solidariedade aos trabalhadores metroviários, quando falo sempre sobre a greve que foi feita unificada entre os três setores que, infelizmente, quem pega as Linhas 8 e 9 sabe o que é sofrer com pessoas, trabalhadores que andam todos os dias nessa linha e precisam andar pelo trilho do trem, pelas constantes falhas que o trem apresenta, que precisam andar, correr risco do teto cair na cabeça, como aconteceu na estação Osasco, que diante de uma chuva o teto cedeu, caiu.

Esses trabalhadores que lidam todos os dias com a dificuldade que é viver um serviço público privatizado e, portanto, precarizado, mas os esforços do Governo do Estado e da base do governo têm sido condenar o direito de greve, têm sido condenar trabalhadores que estão tentando evitar que a privatização aconteça e que, portanto, o serviço público seja ainda mais precarizado, ao invés de vir aqui condenar os problemas que a privatização tem, ao invés de vir aqui condenar essa precariedade do serviço privatizado, diante do fato de que trabalhadores todos os dias correm risco de vida, por andarem nas linhas privatizadas do trem.

Então, eu manifesto aqui novamente a minha solidariedade e peço os esforços desta Casa para que, ao invés de condenar trabalhadores que fizeram greve e o direito de greve, para que nós possamos apoiar na necessidade de melhoria do serviço público. É muito ruim o que o deputado Marcolino anunciou aqui, sobre zerar o investimento para o Metrô, e acho que a gente precisa apostar mais no favorecimento disso.

Obrigada.

O SR. EDUARDO DUPLICY - PT - Muito obrigado, deputada Paula. A minha concordância também com as suas palavras. Eu tenho dez segundos.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Não, já terminou. Só para concluir, deputado. Para a conclusão de Vossa Excelência.

O SR. EDUARDO DUPLICY - PT - Acho que já estavam esclarecidos os pontos que eu gostaria de aqui colocar. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado.

A SRA. FABIANA BOLSONARO - PL - Pela ordem, Sr. Presidente. Uma breve comunicação.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Sra. Deputada Fabiana Barroso. Uma breve comunicação de Vossa Excelência.

A SRA. FABIANA BOLSONARO - PL - PARA COMUNICAÇÃO - Gostaria de agradecer a presença hoje do prefeito de Barrinhá, José Marcos Martins, na qual fui vice-prefeita, e me colocou também como secretária de Desenvolvimento Social. Parabéns pelo trabalho lá no município, Zé. Tenho muito orgulho de ter você aqui hoje.

Obrigada pela visita.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Sr. Presidente, havendo acordo aqui com as lideranças, queria solicitar a suspensão por dez minutos, para que a gente possa encaminhar aqui uma proposta do líder do Governo.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - É regimental. Há o acordo das lideranças em plenário para a suspensão por dez minutos? Então, havendo acordo, nós suspendemos por dez minutos a nossa sessão.

- Suspensa às 19 horas e 14 minutos, a sessão é reaberta às 19 horas e 27 minutos, sob a Presidência do Sr. André do Prado.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Reaberta a sessão.

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PL - Pela ordem, Sr. Presidente, só para uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputada Valéria Bolsonaro.

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PL - PARA COMUNICAÇÃO - Eu só queria reafirmar, porque parece que eu não fui clara quando eu li aqui a colocação do próprio Metrô, mas vou colocar aqui.

“Importante ressaltar que a decisão não tem nada a ver com a greve realizada pelos metroviários em 3 de outubro, ainda que nesse episódio eles não tenham cumprido a sentença de operar com o mínimo necessário para atender a população, o que ainda está em avaliação pelo Poder Judiciário. Todo material comprobatório refere-se, de forma documental, à atuação desses nove empregados especificamente no dia 12 de outubro.”

Eu espero que agora tenha ficado claro.

Muito obrigada, presidente.

O SR. SIMÃO PEDRO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputado Simão Pedro.

O SR. SIMÃO PEDRO - PT - Para fazer uma reclamação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - É regimental, tem dois minutos.

O SR. SIMÃO PEDRO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu escutei aqui a deputada Valeria Bolsonaro com todo respeito, a deputada Letícia Aguiar, mas eu venho reafirmar solidariedade aos trabalhadores metroviários. Sr. Presidente, nunca vi uma categoria ser tão perseguida pelo governo Doria e por este.

Vou dar um exemplo: eu moro na zona leste, e me dói passar ali na radial leste e ver a demolição da sede que foi do Sindicato dos Metroviários, construída durante muitos anos. Eu mesmo comprei rifa de metroviários para construir aquela sede, e o governo, em uma prática antissindical, tomou a sede e vendeu para a iniciativa privada comprar um prédio.

Agora está tirando a sede da Associação dos Metroviários Aposentados, ali na Vila Matilde. Fora isso, 130 demissões de aposentados especiais ano passado. Agora essa perseguição aos trabalhadores. É dessa forma. Ele não vai dizer que foi por conta da greve, mas é uma perseguição para destruir a categoria, torná-la fraca, para quê? Para privatizar o Metrô, como já disse o presidente do Metrô, que pretende fazê-lo.

Aliás, Sr. Presidente, eu protocolei um requerimento de informação na Comissão de Transportes para que o presidente do Metrô venha aqui, na comissão, para esclarecer como vai ser esse procedimento da venda, da privatização como ele declarou.

Então é claro que há uma perseguição, uma retaliação para enfraquecer a categoria, para facilitar o intento do governo. Toda a solidariedade aos trabalhadores e o nosso repúdio a essas demissões persecutórias contra a categoria.

A SRA. MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS - PSOL - Pela ordem, presidente. Apenas uma comunicação, antes de a gente partir para os acordos de levantamento de sessão.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Ok.

A SRA. MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Em primeiro lugar, gostaria de me solidarizar com os trabalhadores do Metrô por essa óbvia sanção pós-greve. Vai ter muita luta no próximo período, o senhor mesmo disse na sessão passada que serão 45 dias acalorados e tensos. O governador vem mandando diversas mensagens tru-

culentas. Infelizmente, trabalhadores do Metrô foram vitimados, mas contam com a nossa solidariedade.

Eu queria aqui só trazer um trechinho de um documento que recebi de estudantes da rede pública estadual mais cedo no meu gabinete. Eles me trazem uma lista enorme de problemas em escolas, que não são nada pontuais. Eu vou ler só um pouquinho do documento porque eu me comprometi com eles que dividiria com os colegas.

Eles narram que na Escola Estadual Julio Pestana, aqui na Capital, sem aviso prévio, foi interrompida a aula durante um grande período por falta de estrutura causada pelas fortes chuvas na região. E que, assim como o aluno Henrique, outros tantos ficaram sem acesso à Educação.

Eles também contam que na escola E. E. Pedro Alexandrino, também aqui, na Capital, não tem funcionários de limpeza, sendo os alunos responsabilizados pela manutenção mínima predial para dar condições para que eles estudem.

Eles narram, por fim, que na Escola Alberto Cardoso de Mello Neto, também estadual e também aqui na Capital, alunos são impedidos de acessar a biblioteca, o laboratório, até o refeitório é cercado de grades, em uma arquitetura hostil por falta de estrutura escolar.

Além de que todos eles narram que invariavelmente têm cerca de sete aulas vagas por semana por falta de contratação de professores específicos. Os estudantes se reuniram para escrever esse documento, lembrando que a Educação do estado neste momento precisa de investimento, e não de retirada de recursos.

Obrigada.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputado Jorge Wilson.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, fizemos aqui uma conversa, um diálogo com os líderes da oposição, os deputados da oposição, os líderes da base aliada e chegamos a um acordo de encerrarmos, neste momento, a sessão, darmos por discutido, deixarmos apenas meia hora para encerrar a discussão do primeiro turno amanhã, votarmos o primeiro turno amanhã e o segundo turno na próxima terça-feira.

É isso?

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Antes de encerrar a sessão, posso fazer uma comunicação?

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Antes de dar os últimos encaminhamentos, a Professora Bebel tem dois minutos para uma comunicação.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Muito obrigada, Sr. Presidente. Nós tivemos uma audiência pública agora, há poucos instantes, que tratou do impacto do que significa os 30% ou os 5% a menos dos recursos da Educação. São entre nove e dez bilhões. E, ao mesmo tempo, fazendo uma inter-relação com o orçamento.

E o que se observa? Há uma redução de 82% do orçamento que será aplicado para o ano que vem. O que diz o governo Tarcísio? “Está sobrando dinheiro.” Meu Deus do céu, está sobrando dinheiro.

A deputada Monica acaba de ler aqui sobre uma escola que não tem nenhuma condição de funcionamento. Nós temos escolas de lata na região de Guarulhos, na zona sul, em todo o estado de São Paulo, aqui, nas periferias e escolas em zona de vulnerabilidade.

Então eu pergunto: como reduzir o orçamento da Educação sem fazer análise de impacto, sem melhorar a estrutura que está, deputado Donato, e sem cumprir o piso salarial profisional nacional, o mínimo, nós estamos falando; que é o “no mínimo” isso.

Como garantir que os professores tenham direito, também, de comer uma merenda, que não podem? Como garantir que os professores tenham o direito de fazer as atividades pedagógicas coletivas no próprio... Fora do local de trabalho... E têm que fazer em local barulhento.

Como ter um calendário de, na verdade, reformas das escolas, que, durante a pandemia, deputado Marcolino, nós pedíamos encarecidamente que o governo aproveitasse aquele momento para fazer as reformas, e não o fez? Fora a acessibilidade: 82% das escolas não têm acessibilidade, banheiros.

Então, é isso, Sr. Presidente. Muito obrigada. Mas esse debate vai ser muito caloroso agora, nos próximos dias.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. CONTE LOPES - PL - Pela ordem, Sr. Presidente. Para uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputado Conte Lopes. Uma comunicação.

O SR. CONTE LOPES - PL - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, só para... Nobre deputada Monica Seixas, a colocação dela sobre a Escola Pedro Alexandrino. Este deputado estudou lá, 70 anos atrás. Então, ela está pedindo mais segurança. E naquele tempo, deputado, não havia, ninguém matava ninguém na escola, não tinha psicólogo, não tinha... Aliás, o professor puxava a orelha da gente.

Tinha até um chapê de burro: quem ia mal na escola estava na (Inaudível.) com o chapê de burro, ou ficava de cara virada para a parede. Então, era diferente. Ninguém matava ninguém. Tinha branquinho, “neguinho”, narigudo igual eu, alemão.

Então, só colocando aqui que foi a escola onde eu estudei, lá na Vila Mazzei, a Escola Pedro Alexandrino.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputado Paulo Fiorilo, para assim dar os encaminhamentos finais, então.

O SR. PAULO FIORILO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Só para a gente poder acertar aqui o que foi combinado.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Acordo entre os líderes.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Isso, o acordo feito. O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Se eu entendi, foram cinco horas e meia dadas por discutidas.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Cinco horas e meia dadas por discutidas, meia hora amanhã...

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Amanhã, meia hora.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Com os encaminhamentos...

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Os encaminhamentos.

O SR. PAULO FIORILO - PT - E, o governo tendo 57 votos, aprova a PEC. Dois: amanhã, os projetos dos deputados, incluindo os três projetos que a gente acordou, que são o da deputada Paula...

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Urgências.

O SR. PAULO FIORILO - PT - As urgências. Do deputado Giannazi, da deputada Ana Perugini. Exceto o do deputado Danilo Balas, que não havia acordo anteriormente. E o PR da Mesa...

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Da Unali.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Da Unali.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - A urgência.

O SR. PAULO FIORILO - PT - É isso, Sr. líder do Governo?

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputado Jorge Wilson.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - PARA COMUNICAÇÃO - Então, conforme falou o nosso líder Paulo Fiorilo aqui, tendo 57, aprovamos a PEC. Primeiro e segundo turno?

O SR. PAULO FIORILO - PT - Não, primeiro turno. O senhor quer interromper o acordo, eu interrompo agora; não tem problema.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - Não, é que V. Exa. falou: “aprove a PEC”. Primeiro turno da PEC...

O SR. PAULO FIORILO - PT - Eu disse: se o governo tiver 57 votos, vota em primeiro turno.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - Primeiro turno.

O SR. PAULO FIORILO - PT - O senhor sabe que são dois turnos. O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - É isso mesmo, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Bom, então consulto todos os Srs. líderes se estão de acordo com o que foi proposto pela bancada de oposição, por todos os líderes da situação, todos os partidos.

Então, havendo acordo entre todos os partidos... Antes, porém, desconvoce a segunda sessão extraordinária que estava solicitada para o dia de hoje. E, havendo acordo de lideranças, está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 19 horas e 38 minutos.

25 DE OUTUBRO DE 2023 126ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: THAINARA FARIA, CARLOS GIANNAZI, DR. JORGE DO CARMO, VITÃO DO CACHORRÃO, GUILHERME CORTEZ e ANDRÉ DO PRADO

RESUMO PEQUENO EXPEDIENTE

1 - THAINARA FARIA

Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 16 horas e 30 minutos, ou dez minutos após o término desta sessão.

2 - DR. JORGE DO CARMO

Por inscrição, faz pronunciamento.

3 - CARLOS GIANNAZI

Assume a Presidência. Endossa o pronunciamento do deputado Dr. Jorge do Carmo. Manifesta apoio à tarifa zero.

4 - THAINARA FARIA

Por inscrição, faz pronunciamento.

5 - DR. JORGE DO CARMO

Assume a Presidência.

6 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, faz pronunciamento.

7 - PRESIDENTE DR. JORGE DO CARMO

Cumprimenta alunos da Emef Professor Milton Ferreira de Albuquerque presentes nas galerias.

8 - SIMÃO PEDRO

Por inscrição, faz pronunciamento.

9 - PRESIDENTE DR. JORGE DO CARMO

Tece comentários acerca do pronunciamento do deputado Simão Pedro, sobre o assassinato de Zezinho do PT, ex-vereador de Jandira, ocorrido no ano passado.

10 - VITÃO DO CACHORRÃO

Por inscrição, faz pronunciamento.

11 - PRESIDENTE DR. JORGE DO CARMO

Manifesta apoio ao pronunciamento do deputado Vitão do Cachorrão.

12 - LETÍCIA AGUIAR

Por inscrição, faz pronunciamento.

13 - CARLOS GIANNAZI

Por inscrição, faz pronunciamento.

14 - VITÃO DO CACHORRÃO

Assume a Presidência.

15 - SOLANGE FREITAS

Por inscrição, faz pronunciamento.

16 - LETÍCIA AGUIAR

Para comunicação, faz pronunciamento.

17 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, faz pronunciamento.

18 - GIL DINIZ

Para comunicação, faz pronunciamento.

19 - PRESIDENTE VITÃO DO CACHORRÃO

Parabeniza o deputado Gil Diniz, por sua atuação parlamentar. Cumprimenta autoridades presentes no plenário.

20 - EDUARDO DUPLICY

Por inscrição, faz pronunciamento.

GRANDE EXPEDIENTE

21 - GIL DINIZ

Por inscrição, faz pronunciamento (aparteado pela deputada Letícia Aguiar).

22 - PRESIDENTE VITÃO DO CACHORRÃO

Parabeniza o deputado Gil Diniz, por sua atuação parlamentar.

23 - GIL DINIZ

Por inscrição, faz pronunciamento.

24 - PRESIDENTE VITÃO DO CACHORRÃO

Endossa o pronunciamento do deputado Gil Diniz.

25 - PAULO FIORILO

Para comunicação, faz pronunciamento.

26 - PRESIDENTE VITÃO DO CACHORRÃO

Manifesta apoio ao pronunciamento do deputado Paulo Fiorilo, acerca da importância da zeladoria nas escolas.

27 - GIL DINIZ

Para comunicação, faz pronunciamento.

28 - PRESIDENTE VITÃO DO CACHORRÃO

Agradece aos deputados Paulo Fiorilo e Gil Diniz pelos cumprimentos.

29 - PROFESSORA BEBEL

Por inscrição, faz pronunciamento.

30 - GUILHERME CORTEZ

Assume a Presidência.

31 - PAULO FIORILO

Para comunicação, faz pronunciamento.

32 - PRESIDENTE GUILHERME CORTEZ

Cumprimenta o deputado Vitão do Cachorrão, por sua atuação parlamentar.

33 - CARLOS GIANNAZI

Por inscrição, faz pronunciamento.

34 - PRESIDENTE GUILHERME CORTEZ

Cumprimenta todos os sapateiros, em especial os de Franca, sua cidade, pela data de hoje, 25/10, em que se celebra o Dia do Sapateiro.

35 - EDUARDO DUPLICY

Pelo art. 82, faz pronunciamento.

36 - PRESIDENTE GUILHERME CORTEZ

Manifesta apoio ao pronunciamento do deputado Eduardo Duplicy.

37 - MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS

Solicita a suspensão da sessão, por acordo de lideranças, até as 16 horas e 30 minutos,

38 - PRESIDENTE GUILHERME CORTEZ

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h06min.

ORDEM DO DIA

39 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h40min. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados, separadamente, Requerimentos de Urgência ao PL 1383/23,

ao PR 49/23, e aos PLs 583/23, 136/23, 1267/07, 1115/23, 584/20, 1022/23 e 90/23.

40 - PAULO FIORILO

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

41 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 26/10, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 16 horas e 54 minutos. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Thainara Faria.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

A SRA. PRESIDENTE - THAINARA FARIA - PT - Muito boa tarde, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, servidores, policiais presentes. Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para a sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 16 horas e 30 minutos, ou dez minutos após o término da presente sessão, em cumprimento ao interstício mínimo previsto no parágrafo terceiro do Art. 100, do Regimento Interno, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

- NR - A Ordem do Dia para a 48a Sessão Extraordinária foi publicada no D.O. de 26/10/2023.

A SRA. PRESIDENTE - THAINARA FARIA - PT - Vamos começar então a lista de oradores inscritos para o Pequeno Expediente. Com a palavra o excelentíssimo deputado estadual Dr. Jorge do Carmo. Tem o senhor o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. DR. JORGE DO CARMO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Muito boa tarde, Sra. Presidenta deste Pequeno Expediente, deputada Thainara Faria, agradecer pelas palavras, cumprimentar os deputados, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, os assessores, o público aqui presente, os policiais.

Cumprimentar a todos e a todas e dizer, Sra. Presidente, que hoje, 25 de outubro, é o Dia da Democracia. Eu quero saudar a democracia do nosso País, dizer que ela tem - de 85 para cá - aproximadamente 38 anos, que nós restabelecemos a democracia do nosso país.</